

BOOK REDES: O POTENCIAL DE VIRALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LEITORAS NAS REDES SOCIAIS E SUA RELAÇÃO COM OS AUTORES INDEPENDENTES

Bruna Leticia de Souza

Gabriella Oliveira

Comentário: O artigo enfoca um caso recente de “exposed” de uma jovem autora literária, trazendo muitas informações sobre a controvérsia que se seguiu no Twitter. Embora informativo e de leitura fluente, o trabalho possui uma fragilidade de base: não formulou com clareza o problema de pesquisa, com mais especificidade e potencial acadêmico (ou seja, inserido em discussões realizadas nos estudos da área de comunicação).

Há, sim, uma boa declaração de objetivo, quando se diz que a proposta é “analisar o comportamento da comunidade literária presente no Twitter e a sua mobilização ao redor de uma polêmica, entendendo seu potencial de tornar alguma informação um assunto viral e como isso pode influenciar na carreira de um autor independente ou que começou sua carreira sem o apoio de uma editora” (p. 6). No entanto, ela é um tanto ampla, e a delimitação de um problema mais específico e que pudesse contar com a teoria para análise fortaleceria a proposta.

Na forma atual, a discussão do trabalho tende a se dispersar. O leitor tem dificuldade em saber exatamente qual o ponto, o que se queria saber e destacar, da pesquisa e da discussão. Como havia muitas possibilidades, elas transparecem no texto, mas sem o devido aprofundamento. E, de repente, o texto abre discussões – como quando fala da pertinente discussão de Goffman – que não eram propriamente esperadas (ainda que tenham aderência) sem uma linha de aprofundamento muito clara.

Curiosamente, as próprias considerações finais se iniciam com uma discussão que não tinha surgido antes (a cultura de massa) e os resultados pouco se relacionam com as análises. Enfim, recomendaria uma reflexão para elaboração do artigo – caso de desejo enviar para alguma revista – em torno de alguma das dimensões (talvez as fachadas públicas dos autores) indicadas, mas com maior aprofundamento.

Nota: 7,0